

Relatório Mensal

Instituição: Casa Betânia de Guaratinguetá

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Social Básica

Edital/Termo de Colaboração: (TC): Edital 01/2017- TC 03/2018

Período de Execução: Março

Técnico responsável: Arina Domingues Moreira

Objetivo: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Número de atendidos: 100

Cronograma de atividade mensal	
01/03	Reunião com a rede socioassistencial- CRAS
11/03 a 15/03	Semana da Mulher
12/03	Reunião com o CRAS
14/03	Eleição CMDCA
16/03	Reunião socioeducativa- Dia da Mulher
20/03	Reunião de Monitoramento dos projetos sociais em São Paulo
28/03	Capacitação sobre o Marco Regulatório

Objetivo Específico	Meta 1	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
<p>De atendimento</p> <p>Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atender 65 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. ✓ Atender 35 adolescentes de 15 anos e um mês a 17 anos. 	<p>Atendimento diário de 100 crianças e adolescentes, sendo dois turnos, trinta usuários pela manhã e 70 no período da tarde.</p> <p>Foi oferecido refeições e lanches nos dois períodos; e utilizado as estratégias como, atendimento/acompanhamento individual de 13 usuários; 15 atendimentos familiar; 5 visitas domiciliares e 1 técnica, no Conselho Tutelar; 2 encaminhamentos; e 2 atendimentos para inserções.</p>	<p>Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p>



Fig.1- Momento de refeição



Fig.2- Momento de refeição



Fig.3- Momento de refeição

Objetivo Específico	Meta 3	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
<p>De Convivência</p> <p>Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 7 oficinas; na faixa etária de 6 a 15 anos. ✓ 6 oficinas; na faixa etária de 15 e um mês a 17 anos. 	<p>Na faixa etária de 6 a 15 anos foi trabalhado as oficinas de: <i>Leitura Lúdica; Esporte; Rodinha cultural; Inclusão Digital; Direitos Humanos; Cultura/Expressão Corporal; Esporte/Saúde e meio ambiente; Comunicação oral e escrita;</i></p> <p>E, em comemoração ao dia internacional da Mulher, foi abordado a temática nas oficinas durante todo o mês. Para o período da manhã, faixa etária de 06 a 12 anos, trabalhou-se de forma lúdica, por meio de desenhos, representando a figura da mulher e suas lutas históricas. Participaram do cine Pipoca com o filme, ‘Disney Mulan’, um desenho que trabalha o empoderamento feminino; e puderam personificar a figura feminina do seu cotidiano, expressando as características das Mulheres. Voltado a atenção ao cuidado, a valorização e autoestima, aconteceu uma oficina de maquiagem, com a presença de uma maquiadora convidada pelo educador. As crianças se interagiram muito bem com os assuntos e as dinâmicas das atividades, utilizando de toda criatividade e expressando os</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas. ✓ Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos;



aspectos da sua realidade, que em sua maioria são silenciados. Foram momentos oportunos para estimular o senso crítico diante de tantos desafios vivenciados.

Para o período da tarde, na faixa etária de 10 a 17 anos, foi realizado uma semana de dinâmicas com profundas reflexões sobre a temática da Mulher. Os temas abordados foram sobre, o 'machismo', a 'violência' e o 'empoderamento feminino', desenvolvido por uma psicóloga convidada e mais três jovens militantes de um movimento feminino de Guaratinguetá/SP. Além disso, realizaram oficinas de cartazes, uma forma de expor a realidade e denuncia-la, ir contra a desigualdade exposta e todas as formas de violência.

E em continuidade a temática nas oficinas, através de roda de conversas e debates, foi proporcionado de maneira lúdica, o conhecimento sobre a Lei Maria da Penha, por meio da literatura de Cordel, a autêntica cultura nordestina; e apresentado as figuras de algumas



mulheres históricas como, Carolina de Jesus; Chiquinha Gonzaga; Cora Coralina; Marielle; Maria da Penha. Mulheres cantoras, literárias; políticas; vítimas de violência; e perseguição; que deixaram registros na história brasileira. Um momento favorável para reconhecerem as leis de amparo e proteção a mulher; como uma via de orientações as educandas.

Para os meninos, foi trabalhado a mesma temática, porém na ótica de uma desconstrução de todo machismo que conseqüentemente gera a violência. Em um aspecto mais prático, foi desenvolvido um jogo chamado: “E as minas!” baseado no jogo verdade e desafio, onde através do uso de mímicas os educandos interpretaram as frases: empoderamento feminino, machismo, assédio e violência doméstica. O objetivo do jogo foi despertar a consciência e o senso crítico dos educandos sobre a realidade das Mulheres, um momento propício para desconstruir ainda mais o machismo através da diversão.

Do mesmo modo, trabalharam a temática ‘Trajetória da



vida coletiva' para refletir sobre o autoconhecimento, identidade e empoderamento feminino, bem como outras dinâmicas com a temática 'História de Vida de Joana e João' e analisado o modo como a partir das características biológicas, se tendem a construir histórias de vida diferentes, com o intuito de explorar a noção de papéis sociais e gênero.

Trabalhar a temática da Mulher em suas diversas dinamicidades, foi de suma importância. Visto que é um tema extremamente presente na realidade dos usuários, sendo oportuno apresentar todo contexto atual e levá-los a refletir a partir de um olhar crítico. O tema proposto no mês resultou em atendimento do serviço social, como a escuta e orientações da demanda apresentada.

Na oficina de esporte, de modo específico, foi trabalhado a cooperação, autocontrole, trabalho em equipe por meio de jogos cooperativos; brincadeiras voltadas ao voleibol e desenvolvido técnicas, como saque, manchete, arremessos; e entre outros. Voltado as leituras e



comunicação, foi trabalhado o livro com o tema: “Como se constrói a paz?”, desenvolvido através de dinâmicas; teatro e construção de cartazes que sinalizem o caminho para a paz. Em saúde e meio ambiente, refletiram sobre a importância do controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva, as mudanças climáticas; o impacto do nosso estilo de vida no planeta, a importância para o meio ambiente, afim de despertar o cuidado com a natureza e o entorno. Atividades que proporcionam e estimulam a capacidade de demonstrar sociabilidade; emoção; autocontrole; relações de cidadania e de encontro solução para os conflitos em grupo.

Colocando em prática o protagonismo, o desenvolver-se da expressão corporal, os educandos da faixa etária de 10 a 17 anos realizaram uma apresentação de ‘Hip Hop’, na Inauguração do Memorial das Irmãs Salesianas de Guaratinguetá/SP. A dança proporcionou o desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos educandos; o



reconhecimento dos talentos das crianças e adolescentes.

Para a faixa etária de 15 anos e um mês a 17 anos, a Formação ao Mundo do Trabalho, foi oferecido as oficinas de: *Inclusão Digital; Direitos Humanos; Cultura/Expressão Corporal; Esporte/Saúde e meio ambiente; Comunicação oral e escrita; Organização e Planejamento.*

Afim de possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho, as oficinas foram voltadas as temáticas de Cobrança Indevida, Empréstimo e Financiamento, Cláusulas Abusivas, o papel do Estado na segurança pública, da Policia Federal; Militar e Guarda Civil; apresentação de vídeos sobre Orçamento Participativo sobre o surgimento no Brasil e a construção do mesmo; estimulando sobre a presença nos movimentos da comunidade. As atividades levaram a questionamentos sobre a realidade do Mundo do Trabalho por meio de debates, com o intuito de estimular o



senso crítico e a indignação dos educandos diante das variadas realidades que os cercam.

Para o acesso e conhecimento das leis, refletiram sobre o contexto histórico do dia Internacional da Mulher; o Femicídio, a Lei Maria da Penha, Mulher vítima da violência, que lutou para que seu agressor fosse condenado e a atual realidade das mulheres brasileiras, seus desafios; as desigualdades, de modo específico no mundo do trabalho. Do mesmo modo, trabalhou-se políticas públicas e a realidade Juvenil. Afim de conhecer de perto o poder legislativo, estimular o exercício da cidadania e participação social, os educandos foram até a Câmara Municipal e o assessor apresentou o funcionamento do poder legislativo na cidade, bem como a história de Guaratinguetá/SP. Ao final da apresentação, os adolescentes puderam fazer perguntas relacionadas a políticas públicas em diversos setores da cidade. Além do assessor, um vereador da cidade também acompanhou o grupo; o mesmo foi questionado por uma educanda, da importância de se pensar



em contratar psicólogos para que atuem em todas as escolas do município, se referindo ao atentado de Suzano. Outro educando, questionou-o sobre o desemprego na cidade e como os jovens poderiam ter mais acesso à cultura e ao lazer. E em oficina, os educandos foram motivados a escreverem cartas com suas reivindicações, na qual foram entregues ao vereador.

A execução de todas as atividades contribuiu diretamente nos aspectos relacionados a construção do sentimento de pertença, à formação da identidade, despertando para o senso crítico, cultural, político, construção de valores, à construção de processos de sociabilidade; relações de cidadania; capacidade de comunicar-se; desenvolver novas relações sociais; de encontrar soluções para os conflitos do grupo; trabalhar em equipe; e o desenvolvimento do protagonismo. Colocando em prática os três eixos norteadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV.



Fig.1- 27/03/19- Dia de Beleza



Fig.2- 23/03/19-Apresentação Hip-Hop



Fig.3- 27/03/19-Visita a Câmara Municipal



Fig.4-11/03/19- Roda de conversa sobre o Machismo



Fig.5- 12/03/19- Palestra sobre Violência contra Mulher



Fig.6- 13/03/19- Palestra sobre Empoderamento feminino



Fig.7- 11/03/19- Dinâmica em oficina sobre a temática Mulher



Fig.8- 14/03/19- Oficina de Cartazes



Fig.9- 14/03/19- Oficina de Cartazes

Objetivo Específico	Meta 4	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
<p>De articulação</p> <p>Articular junto a rede socioassistencial, demais órgãos e políticas públicas.</p>	<p>✓ 1 reunião</p>	<p>Participação do Coordenador de Projeto na reunião do Conselho de Direito, CMAS- Conselho municipal da Assistência Social. E participação da Técnica Responsável, assistente social, na eleição do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente-CMDCA.</p> <p>Reunião com o Centro de Referência de Assistência Social-CRAS, para reajustes do quadro de metas do Plano de Trabalho. E a capacitação sobre o Marco Regulatório, oferecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social.</p>	<p>Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais, e fortalecimento da atuação em rede.</p>

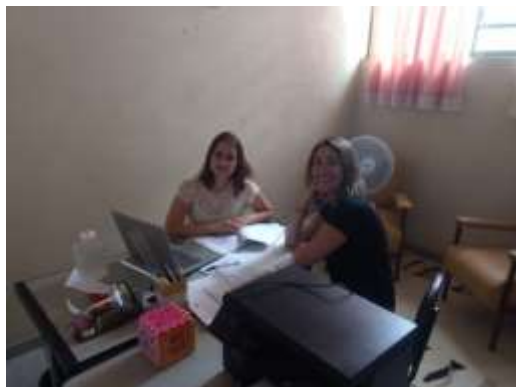


Fig.1- 14/03/19- Reunião com a rede socioassistencias-CRAS Fig.2- 28/03/19-Capacitação Marco Regulatório Fig.3- 28/03/19- Capacitação Marco Regulatório

Objetivo Específico	Meta 5	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
<p>De Participação e controle social Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Participação (Bienal) dos usuários em Conferência Municipal. ✓ 1 Participação (Anual) dos usuários em ações de acumulação de assuntos relevantes (caminhadas; palestras; etc). ✓ 1 Reunião (Mensal) socioeducativa com público alvo e pais. 	<p>Foi realizado uma reunião socioeducativa com as mães/responsáveis em comemoração à semana da Mulher. O encontro abordou o tema sobre a realidade da mulher; suas lutas históricas, e o empoderamento feminino; e finalizado com uma convivência, dia de beleza; apresentações; exposição de cartazes realizado em oficinas pelos educandos.</p>	<p>Usuários com plena informação de seus direitos e deveres e exercício da cidadania.</p>



Fig.1- 17/03/19- Reunião socioeducativa



Fig.2- 17/03/19- Reunião socioeducativa

Anexo

Conselho Municipal de Assistência Social da Estância Turística de Guaratinguetá-SP

Instituído em 27/11/95 – Lei Municipal nº 2.922/95 e alterado pela Lei nº 4.813, de 10/01/2018, artº. 19.

CONVOCAÇÃO

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS estará reunido no próximo dia 11/03/2019, às 9 horas na Secretaria Municipal de Assistência Social, à **Rua Dom Bosco, nº 07 São Benedito - Guaratinguetá/SP**, para realização de Reunião Ordinária.

A reunião terá início, conforme previsto no Artigo 14º do Regimento Interno, com a presença do Presidente do CMAS e mais 2/3 de seus membros efetivos, ou em segunda chamada, com qualquer número de presentes.

Diante do exposto, vimos através desta convocação salientar que sua presença torna-se imprescindível.

Solicitamos que em caso de ausência, o Conselheiro Titular seja substituído pelo suplente e encaminhe à Secretaria Executiva do CMAS, por ele, a justificativa por escrito da falta. Lembrando que o acúmulo de 03 (três) faltas consecutivas, ou 05 (cinco) faltas alternadas, sem justificativa, no período de 1 (um) ano, acarretará na exclusão do Conselheiro e substituição do mesmo pelo Suplente (Artigo 46º – Regimento Interno).

PAUTA

- Leitura da atas: 13/02/19 e 15/02/19;
- Plano de Ação do CMAS;
- Documentação para renovação e certificação do CMAS 2019;

- Relatório da 2ª visita ONG “Novo Amanhã”
- Outros Assuntos:

Próxima Reunião: 01/04/2019 Horário: 9 h

Local: SMAS

Atenciosamente,

Daniele Barros Calheiros

Presidente do CMAS

Técnica responsável pelo Projeto,

Arina Domingues Moreira
Assistente Social